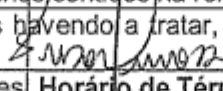
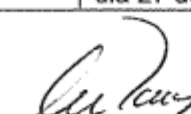
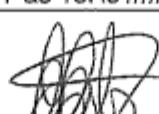
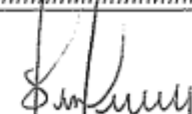


CONSELHO FISCAL
ATA DA 43ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2017

DATA:	20 DE DEZEMBRO DE 2017 //
HORA:	17H 45M //
LOCAL:	Rua Visconde de Quissamã, 787 – Centro, Macaé/Estado do Rio de Janeiro////////
PRESEÇA:	Os MEMBROS DO CONSELHO FISCAL , Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, Reuniram-se na sede deste Instituto, CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04.
MESA:	QUORUM DE ABERTURA: Presente os 03(três) membros do CONSELHO FISCAL Presidente: ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES Membro: CARLA MUSSI RAMOS Membro: SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ
PAUTA	Na presente reunião será realizado as conferências entre total dos valores empenhados em cada conta, contida balancete da despesa, com a somatória dos empenhos, contidos na relação de empenho, referente a competência de agosto de 2017
CONCLUSAO:	Com base no que foi proposto iniciamos os trabalhos com a conferência pela conta 3190.11.01 – VENCIMENTOS E SALARIOS aonde após verificação constataram que o valor empenhado R\$ 353.551,77 derivou dos empenhos Nº 364 de 24/08/2017, pela conta 3190.13.13 – INSS DIVERSOS onde após verificação constatamos que o valor empenhado de R\$ 4.894,80, derivou do empenho nº 330 de 02/08/2017 e o empenho 370 de 28/08/2017, pela conta 3191.13.02 – CONTRIBUIÇÃO P/RPPS DIVERSOS onde após verificação constatamos que o valor empenhado de R\$ 71.439,92, derivou dos empenhos 331 e 332 de 02/08/2017 e os empenhos 369 e 371 de 28/08/2017, pela conta 3390.36.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 87.977,25, derivou dos empenhos 333 a 353 todos do dia 07/08/2017 e dos empenhos nº 354 a 361 todos do dia 23/08/2017, pela conta 3390.46.01 – AUXILIO ALIMENTAÇÃO SERVIDORES, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 20.328,83 derivou dos empenhados nº 362 e 363 de 24/08/2017, pela conta 3390.01.01 – PROVENTOS PESSOAL CIVIL RPPS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 3.335.371,47, derivou do empenhos nº 365 de 24/08/2017, pela conta 3390.03.01 – PENSIONISTA CIVIL RPPS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 675.839,23, derivou do empenho nº 366 de 24/08/2017, por fim pela conta 3390.08.00 – OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAS DO SERVIDOR OU DO MILITAR, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 1.058.534,62, derivou do empenho nº 367 de 24/08/2017 e o empenho 368 de 28/08/2017, considerando o estender do horário o conselho decide em encerrar a presente reunião haja vista o termino da conferência dos empenhos contidos na relação.
	Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:10 // Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 27 de Dezembro 2017 às 18Hs //


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE

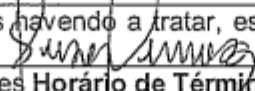

SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO

Urbano e RGPS Rural, mostrando que o gargalo das aposentadorias se concentra nos judiciário como no Legislativo. Que após a eleição do Trump ocorreu uma aceleração robusta prosseguindo foi dado a palavra para **João Carlos**, aonde explanou que o momento pior da crise já passou, mas a recuperação será lenta. Em seguida apresentou uma tabela que fala dos agregados macroeconômicos de 2013 a 2018, projetando para 2017 e 2018 os seguintes números: PIB (% a.a.). Para 2017 um PIB fraco de 0,6%, mostrando mais um ano de recessão econômica e baixo consumo e para 2018 uma projeção mais otimista com PIB fechando em 2,6%, com melhora da atividade econômica, com recuperação dos empregos e consumo maior por parte das famílias. Que o consumo deverá liderar o crescimento do PIB em termos de contribuição. Em relação à inflação, internamente o momento é de baixa da inflação. O IPCA-IBGE, os analistas projetam para 2017 uma inflação de +3,2%, portanto dentro do centro da meta, que é de +4,5% e para 2018, um aumento da inflação, para 4,1%, mas também dentro do centro da meta do governo. Em relação ao câmbio final do período, os analistas projetam dólar em 2017 fechando em 3,20 e em 2018 em 3,40, portanto sem que haja intervenção do governo para ajustar a banda cambial. Houve um aumento gradual da taxa de juros no mundo. Em relação à Selic, os analistas projetam mais corte de juros, pelo COPOM, em 2017, fechando o ano em 7,00%. Para o exercício de 2018, projetam um pequeno aumento dos juros, acreditam que será possível fechar o ano em +7,50%, mas acham que será 8,50%. Também foi mencionado o comportamento dos ativos mostrando dados dos índices de referência IMA-B, IBR-X, CDI e Multimercado, destacando a rentabilidade desses índices desde 2004 a 2017, na qual principalmente nos anos de 2016 e 2017, os fundos multimercado foram superiores em 2016, com rentabilidade acumulada de +30,76% e em 2017(até 29/09/17) os fundos de renda variável, apresentam até o momento a melhor rentabilidade acumulada, de +24,29%, portanto bem superiores aos fundos atrelados ao CDI. Acrescentou falando sobre o fundo Multimercado diversificação e gestão ativa, chamado de fundo absoluto, falando do seu retorno, percentual de alocação e sua volatilidade, com isso que seria um fundo interessante para investir, já que para 2018 acham que os gestores de RPPS, deverão arriscar mais sua carteira, para o atingimento da meta atuarial. Por fim, os representantes do Banco Bradesco sugeriram diversificação da estratégia para 2018, recomendaram também, renda variável, aplicação em ações, seja em *smallcaps* e ou dividendos,

principalmente, para que se possa atingir a meta atuarial. No que tange a reunião do dia 22/11 os temas abordados sobre a carteira do macaeprev foi que em outubro a sua média ponderada total, que foi de +0,57%. Isso resultou que ficasse 37,36%, abaixo da meta atuarial, de outubro, já que a meta foi de +0,91%, conforme relatório em anexo. O IPCA-IBGE, em outubro, teve uma ligeira aceleração em relação a setembro, fechando em de +0,42%. No entanto, o índice acumulado no ano, que ficou em +2,21%, é o menor para outubro desde 1998. No acumulado de 12(doze) meses até outubro, o IPCA teve alta de 2,70%, contra alta de 2,54%, do mês anterior. A energia elétrica, foi o item que exerceu a maior influência sobre o IPCA, isso porque o custo ficou, em média, 3,28% mais caro. Em relação à média ponderada total acumulada no período de janeiro à outubro, a carteira apresentou um resultado de +10,55%, enquanto que a meta atuarial, para o mesmo período ficou em +7,33%. Em vista disso, ao final de outubro de 2017, a carteira de investimentos do Macaeprev supera a meta atuarial em +43,93%, conforme relatório em anexo e faltando 2(três) meses para encerrar o exercício; volto a dizer que a meta atuarial já foi atingida; caso não ocorra nenhuma surpresa negativa, tanto no âmbito interno como no externo, que cause um grande estresse no mercado financeiro. Esse demonstra mais uma vez, a boa diversificação dos investimentos e o acerto na estratégia da montagem da carteira para 2017. As melhores rentabilidades em outubro, foram os fundos, com carência, vencimento 2018 do BB e CEF: BB PREVID. RF TP XII FI, e CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF mostrando que nesse mês houve uma inversão na curva de juros, beneficiando fundos mais conservadores, mais curtos e de baixo risco. Foram os únicos fundos da carteira, que superaram a meta atuarial em outubro. O fundo ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, apresentou a pior rentabilidade do mês, fechando negativo em -0,85%, ficando abaixo da meta atuarial. Também merecem destaques os fundos da carteira, atrelados ao IMA-B, no qual apresentaram um péssimo desempenho, com uma rentabilidade média em outubro, negativa de -0,41%, ficando abaixo da meta atuarial. Os fundos de renda fixa, atrelados ao IRF-M, obtiveram uma rentabilidade média baixa em outubro, fechando em +0,07%, ficando com isso, abaixo da meta atuarial. O fundo de renda fixa, Bradesco Ima Geral, cujo *benchmark* é o IMA GERAL, também apresentou um fraco desempenho, pois sua rentabilidade foi de +0,03%, portanto abaixo da meta atuarial. Também tiveram performance, abaixo da meta atuarial, os fundos de renda fixa,

atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, que apresentaram rentabilidades médias respectivas de: +0,74% e +0,46%. Em relação aos fundos de renda fixa IRF-M1 e DI, que são os de menor risco e servem para fazer caixa para o Instituto, ambos ficaram abaixo da meta atuarial de outubro, apresentando respectivamente as seguintes rentabilidades médias: +0,61% e +0,61%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, da CEF, vencimento em 2018, 2020 e 2022, marcação na curva, todos apresentaram rentabilidades abaixo da meta atuarial de outubro, com as respectivas rentabilidades de: +0,87%, +0,87% e + 0,86%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação a mercado da CEF, Caixa 2018II, Caixa 2020IV e Caixa 2024IV, com exceção do FI com vencimento em 2018, todos ficaram abaixo da meta atuarial, com as seguintes rentabilidades respectivas: +1,01%, +0,61% e - 0,11%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou uma rentabilidade negativa no mês de outubro, ficando em - 0,20%. A rentabilidade acumulada no ano é de +34,02% e nos últimos 12 (doze) meses é de +32,30%. Já foram resgatados até 31/10/17, o montante total de R\$ 6.442.386,30 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e oitenta e seis reais e trinta centavos), cerca de 64,42%. O saldo em 31/10/17 é de R\$ 665.439,01 (seiscentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e nove reais e um centavo). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/10/17 é de R\$ 18.258.851,37 (dezoito milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e sete centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo negativo no mês de R\$ 1.283,15 (um mil, duzentos e oitenta e três reais e quinze centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de outubro/17, foi de R\$ 13.156.592,29 (treze milhões, cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos), sem incluir o pagamento do cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à outubro), apresenta resultado de R\$ 222.280.331,74 (duzentos e vinte e dois milhões, duzentos e oitenta mil, trezentos e trinta e um reais e setenta e quatro centavos). Em relação à classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (novembro/16 à outubro/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IRF-M com +15,77%, 2º IMA-B com +15,06%, 3º IBOVESPA ATIVO com +14,87%, 4º IMA GERAL com +14,24%, 5º IMA B5 com +13,28%, 6º IDKA 2A com +13,13%, 7º IRF-M1 com +12,05%, 8º DI com +10,49%. Em relação à composição da carteira por

classificação de risco, ficou assim no mês de outubro/17: Baixo Risco 70,24%, Médio Risco 23,29% e 6,47% de alto risco. Existe em 31/10/2017, cerca de R\$ 132.500.000,00 (cento e trinta e dois milhões e quinhentos mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,68% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em outubro/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.408.504.722,97 (60,39%), Banco do Brasil, com R\$ 763.084.459,79 (32,72%), Itaú com R\$ 45.070.427,15 (1,93%), Bradesco com R\$ 115.176.292,81 (4,94%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 665.439,01 (0,03%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.171.589.182,76 (93,11%) e Instituições Privadas de R\$ 160.912.158,97 (6,89%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em outubro/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.265.970.008,70 (54,27%) e sem carência, R\$ 1.066.531.333,03 (45,73%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: 14,35%, IMA-B: 5,68%, IRF-M: 7,78%, IMA GERAL: 4,94%, DI: 2,52%, IMA-B5: 4,43%, IDKA2A: 5,26%, IBOVESPA ATIVO 0,76%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/10/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.332.501.341,73 (dois bilhões, trezentos e trinta e dois milhões, quinhentos e um mil, trezentos e quarenta e um reais e setenta e três centavos). Foi ainda informado que o Fundo Bradesco RF IMA Geral apresenta desenquadramento passivo de acordo com Resolução BACEN nº 4604/2017, visto que ultrapassou em 0,31% o limite previsto, porém, ressalte-se que o prazo para enquadramento se estende até o mês de abril e 2018, também de acordo com a mencionada legislação e por essa razão, resolve o Conselho aguardar até momento mais propício para realização de resgate, tendo em vista previsão de queda do resultado de performance do fundo no mês corrente, ciente dos temas abordados e das decisões tomadas este conselho corroboração com as decisões tomadas.

Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 20hs.** Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 20 de Dezembro 2017 às 17H 45 M

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLO MIR FRAGO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO